RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

MANEJO DA DOR EM RECÉM-NASCIDOS INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

PAIN MANAGEMENT IN NEWBORNS ADMITTED TO A NEONATAL INTENSIVE CARE UNIT: AN INTEGRATIVE REVIEW

TRATAMIENTO DEL DOLOR EN RECIÉN NACIDOS ADMITIDOS EN UNIDAD DE CUIDADOS INTENSIVOS NEONATALES: UNA REVISIÓN INTEGRATIVA

Sabrina Beatriz Mendes Nery[1], Mariana Silva Souza[2], Livia Noleto Santos[3], Antonia Ruane Lima da Silva Coelho[4], Maria Dhescyca Ingrid Silva Arruda[5], Emanuel Osvaldo de Sousa[6], Maria Barbosa Macena[7], Diego Bruno Brito Cerqueira[8], Ana Gabrielle Pinto dos Santos[9], Fernanda Cristina Costa Corrêa[10], Alex de Souza Silva[11], Janaiara de Sousa Almeida[12], Suellen Munique Araujo[13], Dárkcia Shaira Lopes Silva[14], Wembley Ribeiro Damasceno[15]

e211987
https://doi.org/10.47820/recima21.v2i11.987

RESUMO

A capacidade dos recém-nascidos (RN) em lidar com estímulos nociceptivos (procedimentos que causam dor) são geralmente realizados em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) sem tratamento apropriado. Portanto, ao vivenciar repetidas experiências dolorosas nos primeiros estágios da vida, podem surgir prejuízos ao neurodesenvolvimento e comportamento com consequências danosas a curto e longo prazo. O objetivo foi identificar os métodos utilizados para o manejo da dor neonatal na unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN). Trata-se de uma revisão integrativa de abordagem qualitativa. Utilizou-se como instrumento para elaborar a pergunta norteadora, a estratégia PICo, implementada com o objetivo de direcionar na busca de evidencias cientificas. Essa pesquisa teve como questão norteadora: Quais os métodos utilizados para o manejo da dor em recém-nascidos internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal? A coleta foi realizada nos bancos da MEDLINE, LILACS e BDENF. Preferiu-se pela busca de trabalhos completos, nos idiomas português e inglês, publicados entre 2016 a 2021 e que abordavam o objetivo do trabalho. Excluiu-se trabalhos que não abordavam o assunto de interesse, assim como publicações com presença de duplicidade. Dentre os métodos para manejo da dor mais utilizados nas unidades de terapia intensiva neonatal, destacam-se: batimentos cardíacos maternos, o cheiro e sabor do leite materno, sucção não nutritiva, uso da música, contato pele a pele, shantala, balneoterapia, banho de imersão e a administração da sacarose. Concluiu-se que a avaliação da dor se tornou uma prática habitual em unidades neonatais a fim de otimizar o alívio da dor, sendo importante padronizá-la nas UTINs.

[1] Graduada em Enfermagem pela Christus Faculdade do Piauí (CHRISFAPI). Pós-Graduanda em Urgência e Emergência e Terapia Intensiva, pela UniEducacional.
[2] Acadêmica de enfermagem da Christus Faculdade do Piauí (CHRISFAPI). Participou como voluntária do Programa de Iniciação Científica da CHRISFAPI, no projeto de pesquisa intitulado "Atuação do enfermeiro na atenção primária ao paciente com hanseníase em uma cidade do norte do Piauí".
[3] Acadêmica de Medicina no Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba - IESVAP.
[4] Acadêmica de Enfermagem pela Christus Faculdade do Piauí - CHRISFAPI
[5] Acadêmica de Enfermagem pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP).
[6] Graduado em Fisioterapia pela UniFacid. Pós Graduado em Fisioterapia Traumato Ortopédica pela UESPI.
[7] Graduada em Enfermagem pelo Instituto Camillo Filho.
[8] Graduado em Fisioterapia pela Faculdade Integral Diferencial - FACID - PI (2010); Pós graduado em Fisioterapia Neurológica Funcional pelo Centro de Ensino Unificado de Teresina - CEUT - PI.
[9] Enfermeira Assistencial na Maternidade Escola Assis Chateaubriand - UFC. Graduada em Enfermagem pela Faculdade Integrada da Grande Fortaleza - FGF. Pós graduada em Pesquisa e inovação em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Pós graduada em Enfermagem obstétrica e ginecológica pela Universidade de Quixeramobim – Uniq
[10] Enfermeira Emergencista no Hospital São Domingos. Graduada em Enfermagem pela Universidade Ceuma. Pós graduada em Saúde da Família pela Faculdade Laboro. Pós graduada em Enfermagem em Nefrologia pela Universidade de São Paulo- UNIFESP.
[11] Graduado em Enfermagem pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Pós graduado em Unidade de Terapia Intensiva e Serviço de Controle de Infecção Hospitalar.
[12] Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI.
[13] Graduada em Farmácia pela Universidade Salgado de Oliveira-Niterói -RJ. Mestranda em Ciências Biomédicas pela Universidade Beira Interior, Covilhã –Portugal
[14] Acadêmica de Enfermagem pela Christus Faculdade do Piauí.
[15] Acadêmico de Enfermagem pela Instituição Anhanguera UNIDERP

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

PALAVRAS-CHAVE: Manejo da dor. Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Neonato

ABSTRACT
The ability of newborns (NB) to deal with nociceptive stimuli (procedures that cause pain) are generally performed in Neonatal Intensive Care Units (NICU) without appropriate treatment. Therefore, when experiencing repeated painful experiences in the early stages of life, impairments to neurodevelopment and behavior can occur with harmful consequences in the short and long term. The objective was to identify the methods used to manage neonatal pain in the neonatal intensive care unit (NICU). This is an integrative review with a qualitative approach. As an instrument to elaborate the guiding question, the PICo strategy was used, implemented with the objective of directing the search for scientific evidence. This research had as a guiding question: What methods are used to manage pain in newborns admitted to the Neonatal Intensive Care Unit? The collection was carried out in the MEDLINE, LILACS and BDENF databases. We preferred to search for complete works, in Portuguese and English, published between 2016 to 2021 and that addressed the objective of the work. Papers that did not address the subject of interest were excluded, as well as publications with the presence of duplicity. Among the most used pain management methods in neonatal intensive care units, the following stand out: maternal heartbeat, the smell and taste of breast milk, non-nutritive sucking, use of music, skin-to-skin contact, shantala, balneotherapy, bath immersion and administration of sucrose. It was concluded that pain assessment has become a common practice in neonatal units in order to optimize pain relief, and it is important to standardize it in NICUs.

KEYWORDS: *Pain management. Neonatal Intensive Care Unit. Newborn*

RESUMEN
La capacidad de los recién nacidos (RN) para lidiar con estímulos nociceptivos (procedimientos que causan dolor) generalmente se realiza en Unidades de Cuidados Intensivos Neonatales (UCIN) sin el tratamiento adecuado. Por lo tanto, cuando se experimentan repetidas experiencias dolorosas en las primeras etapas de la vida, se pueden producir deterioros en el desarrollo neurológico y el comportamiento con consecuencias nocivas a corto y largo plazo. El objetivo fue identificar los métodos utilizados para el manejo del dolor neonatal en la unidad de cuidados intensivos neonatales (UCIN). Se trata de una revisión integradora con un enfoque cualitativo. Como instrumento para la elaboración de la pregunta orientadora se utilizó la estrategia PICo, implementada con el objetivo de orientar la búsqueda de evidencia científica. Esta investigación tuvo como pregunta orientadora: ¿Cuáles son los métodos utilizados para el manejo del dolor en los recién nacidos ingresados en la Unidad de Cuidados Intensivos Neonatales? La recolección se realizó en las bases de datos MEDLINE, LILACS y BDENF. Preferimos buscar trabajos completos, en portugués e inglés, publicados entre 2016 a 2021 y que abordaran el objetivo del trabajo. Se excluyeron los trabajos que no abordaran el tema de interés, así como las publicaciones con presencia de duplicidad. Entre los métodos de manejo del dolor más utilizados en las unidades de cuidados intensivos neonatales destacan: latido materno, olor y sabor de la leche materna, succión no nutritiva, uso de música, contacto piel a piel, shantala, balneoterapia, baño. inmersión y administración de sacarosa. Se concluyó que la evaluación del dolor se ha convertido en una práctica común en las unidades neonatales con el fin de optimizar el alivio del dolor, y es importante estandarizarlo en las UCIN.

PALABRAS CLAVE: *Manejo del dolor. Unidad de cuidado intensivo neonatal. Recién nacido*

INTRODUÇÃO

A capacidade dos recém-nascidos (RN) em lidar com estímulos nociceptivos (procedimentos que causam dor) são geralmente realizados em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) sem tratamento apropriado. Portanto, ao vivenciar repetidas experiências dolorosas nos primeiros estágios da vida, podem surgir prejuízos ao neurodesenvolvimento e comportamento com consequências danosas a

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

curto e longo prazo. Enfatiza-se que a dor é um sintoma persistente durante a internação do RN na UTIN, sendo realizadas cerca de 130 a 234 manipulações em 24 horas, a maioria delas muito dolorosas (MACIEL et al., 2019; NÓBREGA et al., 2016).

Tão recentemente, 30 anos atrás, quando os recém-nascidos eram submetidos a procedimentos cirúrgicos, quase não se utilizava analgesia durante ou após a cirurgia. Hoje, não apenas reconhece que recém-nascidos sentem dor, como o seu manejo é considerado um princípio de boa prática clínica. No atual ambiente hospitalar, os recém-nascidos são rotineiramente submetidos a procedimentos dolorosos desde os primeiros momentos após o nascimento, como a administração intramuscular de vitamina K ou punções venosas periféricas, além disso, recém-nascidos que requerem cuidados intensivos podem passar por até 10 a 15 procedimentos a cada dia (FERNANDÉZ et al., 2021).

Diante disso, existe um interesse crescente na eficácia de diferentes métodos de gerenciamento da dor, especialmente métodos não farmacológicos. Tais técnicas são eficazes no aumento do conforto dos pacientes a partir das intervenções implementadas pela equipe multiprofissional da UTIN, como por exemplo, encontrar soluções para os problemas dos bebês para que aumente seu nível de conforto, reduza níveis de estresse e melhore as condições ambientais para os RN internados (ALEMDAR; TUFEKCI, 2018).

As estratégias farmacológicas consideram o uso de medicamentos para tratar e aliviar a dor. Estratégias não farmacológicas privilegiam outras formas de cuidado, especialmente durante a fase de condicionamento de experiências dolorosas. Algumas medidas incluem o contato pele a pele, garantir que a fralda esteja limpa e confortável, modificar o ambiente circundante, diminuir as luzes e manter mínimo níveis de ruídos, também foi descoberto que a administração de glicose/a sacarose foi semelhante à amamentação em seus efeitos e eficácia na redução da dor em neonatos. Além disso, as UTINs podem avaliar o procedimento utilizando escalas apropriadas e métodos farmacológicos ou não farmacológicos para manejo da dor (MACIEL et al., 2019; WU et al., 2020).

Nesse caso, faz-se necessário avaliar os métodos utilizados no tratamento da dor neonatal na unidade de terapia intensiva, submetidos a inúmeros procedimentos invasivos, pois a dor neonatal é interpretada como fator prejudicial ao desenvolvimento adequado do RN. Portanto, o objetivo desse estudo foi identificar os métodos utilizados para o manejo da dor neonatal na unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN).

METODOLOGIA

O trabalho, visando o cumprimento do objetivo proposto, foi desenvolvido como uma revisão integrativa de abordagem qualitativa. Tendo como principal característica incluir fundamentos à prática clínica, agrupando e resumindo resultados de estudos sobre certos questionamentos ou temas. Essa forma de estudo desempenha uma avaliação sobre estudos científicos, já construídos anteriormente, referentes a determinados conteúdos (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019).

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

Utilizou-se como instrumento para elaborar a pergunta norteadora, a estratégia PICo, implementada com o objetivo de direcionar na busca de evidencias cientificas, na qual define-se a População (P): recém-nascidos; Intervenção (I): métodos utilizados para manejo da dor em recém-nascidos internados na UTIN; Comparação (C): não há comparação com outros estudos; Outcomes (O): aliviar a dor dos recém-nascidos internados em terapia intensiva.

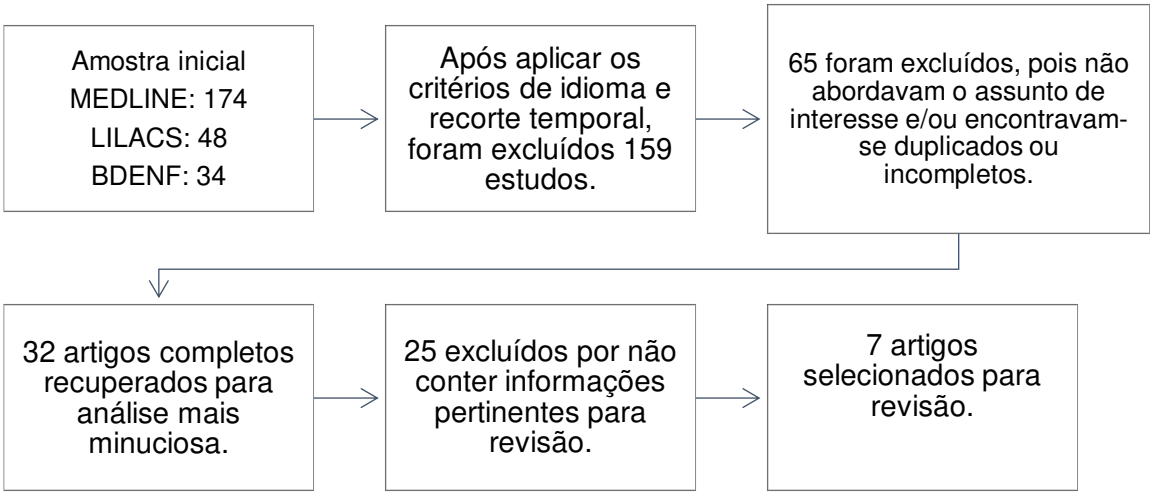
Portanto, essa pesquisa teve como questão norteadora: Quais os métodos utilizados para o manejo da dor em recém-nascidos internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal?

A coleta foi realizada nos bancos da *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Banco de Dados de Enfermagem (BDENF). A procura sucedeu fazendo uso de palavras que representam o assunto tratado no corpo do trabalho, isto é, os chamados descritores com existência constatada por meio do vocabulário estruturado Descritores em Ciência da Saúde (DeCS), sendo eles “Manejo da dor” AND “Unidade de Terapia Intensiva Neonatal” AND “Neonato”, com o objetivo de realizar a busca de forma integral foi utilizado o conectivo “AND”.

Preferiu-se pela busca de trabalhos completos, nos idiomas português e inglês, publicados entre 2016 a 2021 e que abordavam o objetivo do trabalho. Foram excluídos trabalhos que não abordavam o assunto de interesse, assim como publicações com presença de duplicidade.

Os dados foram organizados em um quadro síntese para posterior discussão, sendo que as informações contidas se dividiram da seguinte forma: título, autores, ano de publicação, tipo de estudo, objetivos e conclusão.

Figura 1. Fluxograma com a trajetória da seleção dos artigos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A princípio foi produzido um quadro para exibir as pesquisas abrangendo informações como título, autores, tipo de estudo, objetivos e conclusão. Após a consulta nas bases de dados por meio dos descritores e após a utilização dos critérios de inclusão e exclusão determinados, foram selecionados 7 artigos presentes no quadro 1 para análise da revisão integrativa. Em seguida, realizou-se uma discussão acerca do tema abordado nesta pesquisa.

Quadro 1 - Artigos incluídos na revisão integrativa de acordo com título, autores, ano, tipo de estudo, objetivos e conclusão.

Nº	Título	Autor/Ano	Tipo de estudo	Objetivos	Conclusão
1	Sedoanalgesia in neonatal units	Fernandéz et al. (2021)	Estudo caso-controle	Revisar e avaliar os princípios gerais da dor nos estágios iniciais de desenvolvimento, sendo reconhecido por meio do uso de escalas padronizadas.	A analgesia farmacológica é indicada para dor intensa a moderada, juntamente com medidas não farmacológicas, afim de melhorar os resultados.
2	Integration of Different Sensory Interventions From Mother's Breast Milk for Preterm Infant Pain During Peripheral Venipuncture Procedures: A Prospective Randomized Controlled Trial	Wu et al., (2020)	Estudo prospectivo, randomizado e controlado.	Comparar os efeitos da integração do leite materno (LM) com três combinações diferentes de estímulos sensoriais em bebês prematuros durante procedimentos de punção venosa periférica.	Os resultados do estudo apoiam o uso de intervenções sensoriais para alívio da dor no neonato.
3	Medidas farmacológicas e não farmacológicas de controle e tratamento da dor	Maciel et al., (2019)	Estudo quantitativo, descritivo longitudinal	Descrever e quantificar as estratégias farmacológicas e não farmacológicas	Levando em consideração a quantidade de procedimentos realizados na UTIN, os bebês receberam poucas medidas para alívio da dor. Desta

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

	em recém-nascidos			utilizadas para alívio da dor/ estresse de recém-nascidos durante a hospitalização em unidades neonatais.	forma, enfatiza-se a necessidade da implementação de protocolos que visem a promoção do conforto ao neonato.
4	Back to the liquid environment: effects of aquatic physiotherapy intervention performed on preterm infants	Novakoski et al., (2018)	Ensaio clínico experimental.	Analisar os efeitos da fisioterapia aquática na dor, distúrbios do sono e vigília, e variáveis fisiológicas do recém-nascido em UTIN.	Este artigo demonstra a fisioterapia aquática como uma intervenção eficiente, pois a mesma além de reduzir a dor do RN, melhora o estado de sono e vigília, sem causar comprometimento da temperatura corporal.
5	Tecnologias de enfermagem no manejo da dor em recém-nascidos na unidade de terapia intensiva neonatal	Nóbrega et al., (2016)	Estudo quantitativo, descritivo, exploratório	Verificar tecnologias de enfermagem utilizadas no manejo da dor em recém-nascidos de uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.	Nota-se que dentre as estratégias utilizadas para o manejo da dor, destaca-se o método canguru, pacotinho e acalento. Além disso, observa-se a não adesão dos profissionais quanto ao uso das escalas de avaliação da dor.
6	Effects of maternal heart sounds on pain and comfort during aspiration in preterm infants	Alemdar e Tufekci (2018)	Ensaio clínico randomizado	Avaliar os efeitos do fornecimento de sons cardíacos maternos pré-gravados no nível de dor e conforto experimentados por bebês prematuros durante a aspiração.	A intervenção por meio dos sons cardíacos maternos reduziu significativamente a dor e proporcionaram confortos aos bebês.

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

7	Parents, Use of Nonpharmacologic Methods to Manage Procedural Pain in Infants	Polkki, Korhonen e Laukkala (2018)	Estudo transversal e descritivo	Descrever o uso de métodos não farmacológicos pelos pais para lidar com a dor do bebê durante o procedimento na UTIN e determinar os fatores demográficos relacionados a tal uso	Existe uma necessidade de utilizar os métodos não farmacológicos através dos pais, afim de garantir uma melhor assistência ao RN internado na UTIN.

Fonte: autores (2021).

Considerando os artigos apresentados no quadro acima, pode-se verificar que todos são dos anos de 2016, 2018, 2019, 2020 e 2021, sendo estes, trabalhos completos e disponíveis em português e inglês gratuitamente. Essas publicações foram selecionadas após análise da qualidade da pesquisa, pois atendiam aos objetivos traçados neste trabalho. Portanto, os métodos usados para aliviar a dor neonatal na terapia intensiva neonatal serão apresentados em detalhes posteriormente.

Métodos utilizados para manejo da dor em recém-nascidos em terapia intensiva

O controle da dor em RN em unidade de terapia intensiva ainda é visto como um desafio, e estratégias que visem melhorar o conforto desses pacientes precisam ser implementadas. Dentre os métodos utilizados, Alemdar e Tufekci (2018), explanam sobre a ligação dos batimentos cardíacos maternos com o controle da dor no neonato, na qual foi possível identificar através de uma análise comparativa, em que um determinado grupo ouvia os batimentos cardíacos da mãe, um outro ouvia o som de uma música clássica japonesa, e o terceiro grupo não ouvia som algum. Sendo possível detectar que o grupo que ouvia os batimentos cardíacos materno, apresentou melhora na saturação (SpO2), assim como diminuição de apneia e bradicardia, além da redução da dor, promovendo um maior conforto para os neonatos. Dessa forma, a intervenção por meio do som cardíaco materno pode ser utilizada como um método para o alívio da dor.

Em contrapartida, Wu et al. (2020), abordam em seu estudo sobre os efeitos da integração dos estímulos sensoriais em bebês, tais como: o cheiro e sabor do leite materno, os batimentos cardíacos da mãe e a sucção não nutritiva, que é descrita como as sugadas curtas e repetitivas, sem introdução do leite materno na cavidade oral do neonato. Neste estudo, observa-se que a oferta de diferentes intervenções sensoriais contribui para redução da dor durante a realização de procedimentos, porém, sendo necessário utilizá-los juntos, pois segundo os resultados, as combinações de todos estes estímulos foram mais eficazes no alívio da dor do que quando aplicados individualmente.

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

Polkki, Korhonen e Laukkala (2018) explanam sobre a utilização dos métodos não farmacológicos pelos pais a fim de reduzir a dor nos neonatos em terapia intensiva, pois é cientificamente comprovado que o uso da música, sucção não nutritiva e amamentação, são consideradas estratégias que visam promover um maior conforto a estes pacientes. Corroborando com o estudo acima, Maciel et al. (2019) também citam sobre o uso dos métodos não farmacológicos, apontando que a combinação de mais de uma dessas estratégias pode ocasionar um efeito sinérgico protetor, dando ênfase a amamentação, devido as comprovações cientificas de que o contato pele a pele é um método analgésico para dor procedural, além de ser um método eficaz e seguro.

Dentre os métodos não farmacológicos, Nóbrega et al. (2016) trazem em seus achados, sobre a shantala e balneoterapia, que ainda são métodos pouco conhecidos. A shantala trata-se de uma massagem que estimula os sistemas linfático, musculoesquelético, nervoso, gastrintestinal e circulatório, melhorando a qualidade de sono, promovendo relaxamento e minimizando os efeitos dolorosos causados por procedimentos na qual o neonato é submetido. O outro método, chama-se balneoterapia, também conhecida como banho terapêutico, na qual o neonato fica imerso no balde de ofurô, deixando-o mais calmo e reduzindo a dor. São métodos seguros, eficazes e de baixo custo que facilitam sua implantação na UTIN e, portanto, facilitam o atendimento humanizado e acolhedor.

Em concordância com o artigo supracitado, Novakoski et al. (2018) também citam sobre o banho de imersão como uma forma de intervenção não farmacológica devido os efeitos da água aquecida, e pelo fato de os estímulos táteis chegarem rapidamente à medula, inibindo as fibras finas que provocam a dor, promovendo relaxamento muscular geral e analgesia. Por meio deste estudo, notou-se melhora significativa no sono, na vigília e na redução da dor do RN. Observando-se que, as variáveis fisiológicas analisadas, mantiveram-se dentro dos padrões de normalidade com aumento da SpO2.

Uma outra estratégia citada, trata-se da administração da sacarose, pois é geralmente bem aceita, e apresenta resultados positivos quando administradas em solução a 24%, 2 minutos antes do neonato ser submetido a algum procedimento doloroso, possuindo um efeito analgésico de até 4 minutos, além de possuir eventos adversos raros. Há também o uso da sacarose juntamente com pequenos volumes de glicose, devendo ser administrado na parte anterior da língua do RN, assim, garantindo o alivio da dor (FERNANDÉZ et al., 2021; MACIEL et al., 2019).

Cabe salientar ainda, que apesar dos procedimentos serem primordiais para recuperação clínica do neonato, é de suma importância que a equipe tenha um olhar holístico, e visualize este paciente de maneira integral, buscando evitar intervenções dolorosas desnecessárias, assim como, evitar repeti-las após muitas tentativas sem sucesso, pois esta, é a melhor forma de reduzir a dor. Além disso, cita-se o excesso de luminosidade e ruídos como intervenções que potencializam os estímulos dolorosos, fazendo-se necessário que os RNs sejam poupados de estratégias nas quais os impactos negativos sobressaiam os benefícios, cabendo aos profissionais realizarem tal análise, e buscarem implementar métodos farmacológicos e não farmacológicos para procedimentos dolorosos, pois é vital para promover uma

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

assistência qualificada e humanizada, evitando também danos maiores a estes RNs, devido a longa exposição a dor (MACIEL et al., 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os estudos analisados, dentre os métodos para manejo da dor mais utilizados nas unidades de terapia intensiva neonatal, destacam-se: batimentos cardíacos maternos, o cheiro e sabor do leite materno, sucção não nutritiva, uso da música, contato pele a pele, shantala, balneoterapia, banho de imersão e a administração da sacarose.

Concluiu-se que a avaliação da dor se tornou uma prática habitual em unidades neonatais a fim de otimizar o alívio da dor, sendo importante padronizá-la nas UTINs. Em relação aos métodos utilizados para o manejo da dor neonatal há uma necessidade dessas tecnologias serem realizadas de forma sistemática e contínua, sendo importante ampliar discussões e educação permanente sobre o tema nos serviços de terapia intensiva neonatal.

REFERÊNCIAS

ALEMDAR, Dilek Küçük; TÜFEKCİ, Fatma Güdücü. Efeitos dos sons cardíacos maternos na dor e no conforto durante a aspiração em bebês prematuros. **Japan Journal of Nursing Science**, v. 15, n. 4, p. 330-339, 2018. Disponível em: https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/jjns.12202. Acesso em: 18 nov. 2021.

FERNÁNDEZ, María Gracia Espinosa et al. Sedoanalgesia in neonatal units. *In:* **Anales de pediatria,** Barcelona, v. 95, n. 2, p. 126. e1-126. e11, 2021. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33342688/. Acesso em: 18 nov. 2021.

KÜÇÜK ALEMDAR, Dilek; GÜDÜCÜ TÜFEKCİ, Fatma. Efeitos dos sons cardíacos maternos na dor e no conforto durante a aspiração em bebês prematuros. **Japan Journal of Nursing Science**, v. 15, n. 4, p. 330-339, 2018. Disponível em: https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/jjns.12202. Acesso em: 18 nov. 2021.

MACIEL, Hanna Isa Almeida et al. Medidas farmacológicas e não farmacológicas de controle e tratamento da dor em recém-nascidos. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 31, p. 21-26, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbti/a/WDnJF38dgpWWwmwrDFStdP/abstract/?lang=pt&format=html. Acesso em: 18 nov. 2021.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Uso de gerenciador de referências bibliográficas en la selección de los estudios primarios en revisión integrativa. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 28, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/tce/v28/pt_1980-265X-tce--28-e20170204.pdf. Acesso em: 18 nov. 2021.

NÓBREGA, Amanda Santana de Medeiros. **Tecnologias de enfermagem e o manejo da dor em recém-nascidos na unidade de terapia intensiva neonatal**. 2016. 54 f. (Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) - Curso de Bacharelado em Enfermagem, Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande, Cuité – PB, 2016. Disponível em: http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/7487. Acesso em: 18 nov. 2021.

NOVAKOSKI, Karize Rafaela Mesquita et al. De volta ao meio líquido: efeitos da intervenção fisioterapêutica aquática realizada em prematuros. **Revista Brasileira de Cineantropometria &**

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

Desempenho Humano, v. 20, p. 566-575, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbcdh/a/VZB8kzgksjpHZ9B9Mbd3WTH/?lang=en&format=html. Acesso em: 18 nov. 2021.

PÖLKKI, Tarja; KORHONEN, Anne; LAUKKALA, Helena. Uso de métodos não farmacológicos pelos pais para controlar a dor durante o procedimento em bebês. **Journal of Obstetric, Gynecologic & Neonatal Nursing**, v. 47, n. 1, p. 43-51, 2018. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0884217517304367. Acesso em: 18 nov. 2021.

WU, Hsiang-Ping et al. Integração de diferentes intervenções sensoriais do leite materno da mãe para dor em bebês prematuros durante procedimentos de punção venosa periférica: um ensaio clínico prospectivo randomizado. **Journal of Nursing Scholarship**, v. 52, n. 1, p. 75-84, 2020. Disponível em: https://sigmapubs.onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/jnu.12530. Acesso em: 18 nov. 2021.